

258

**MANIPULAÇÃO NEONATAL: EFEITOS ANSIOLÍTICOS EM ANIMAIS SUBMETIDOS À HIPÓXIA-ISQUEMIA ENCEFÁLICA NEONATAL.** *Patrícia Machado Nabinger, Atahualpa Cauê Paim Strapasson, Lenir Orlandi Pereira, Luisa Amália Diehl, Carlos Alexandre Netto (orient.)*

(FFFCMPA).

Este estudo objetiva investigar o papel da hipóxia-isquemia (HI) encefálica neonatal e da separação materna de curta (SM) e de longa (PM) duração sobre a ansiedade de ratos na idade adulta. Utilizaram-se ratos Wistar, machos e fêmeas, nos grupos: controle sem separação materna (CTNSM, n=5), separação materna de 15min (CTSM, n=5) e privação materna de 180 min (CTPM, n=6, e); HINSM, n=5, HISM e n=6, HIPM, n=7. No 7º dia pós-natal, os ratos foram submetidos à isquemia, com oclusão permanente da artéria carótida comum direita e sofreram exposição à hipóxia (90min-8% O<sub>2</sub>; 92% N<sub>2</sub>). Do PN8 ao PN21, as ninhadas foram submetidas à separação materna. Foram feitas filmagens de cada ninhada em 3 diferentes tempos pré- e pós-separação, em 4 dias (8/12/17/21), a fim de observar o comportamento maternal, avaliando quatro diferentes variáveis (fazer ninho, ficar no ninho, lambar e dorso arqueado). Aos 90 dias, avaliou-se o nível de ansiedade dos animais pelo teste claro-escuro e pelo comportamento alimentar. A análise estatística indicou que não houve diferença significativa no teste de comportamento alimentar. No claro-escuro, tanto a separação de curta quanto a de longa duração mostraram-se ansiolíticas, com o maior tempo de permanência dos animais no lado claro (SM:154, 7±26s e PM:124, 6±21s) quando comparados aos grupos NSM (39, 7±6s). As progenitoras dispensaram mais tempo no cuidado das ninhadas SM na variável fazer ninho no 3º dia de filmagem (SM:111, 7±45, 6s; PM:7, 5±6, 5; NSM:4, 8±4, 1). Nos testes realizados, a HI não alterou os níveis de ansiedade, porém os animais SM e PM mostraram-se menos ansiosos que os mantidos com as mães, não sendo alterado, no entanto, o comportamento alimentar destes. Uma possível justificativa desse resultado é o aumento do cuidado maternal nas ninhadas SM.